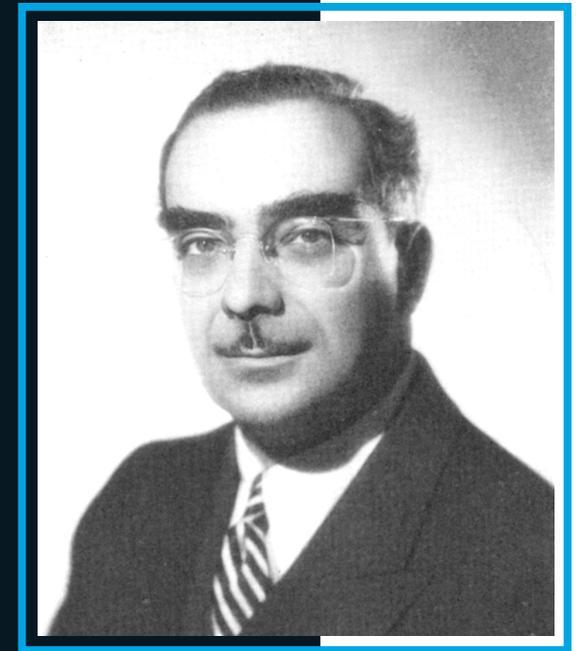




# Almerindo Lessa

1909 – 1995

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO



# Almerindo Lessa

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

1909 – 1995

*Personagem ímpar da nossa vida académica, aliou à sua vida de médico destacado e de investigador incansável uma preocupação constante pelo estudo e pela inovação e renovação deste, constituindo-se assim com um exemplo para as gerações vindouras.*

A Vereadora,



Ana Sofia Bettencourt



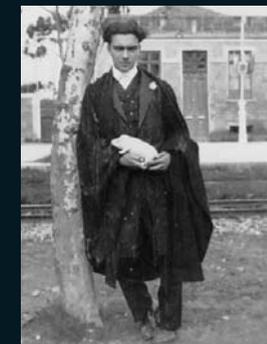


Almerindo de Vasconcelos Lessa nasceu a 31 de Agosto de 1909 no Porto. Frequentou o Liceu Rodrigues de Freitas e concluiu o curso de Medicina em 1933, na faculdade da sua terra natal, local onde, entre 1932 e 1933, foi assistente de Histologia e Embriologia e onde também, já em 1956, se doutorou em Medicina.

Ainda nos seus tempos de aluno, Almerindo Lessa contactou directamente com o ideário positivista e progressista de Abel Salazar,<sup>(1)</sup> de quem foi discípulo e cujo legado humanista o influenciou duradouramente.

Discípulo de positivistas, empenhou-se na prossecução da questão metafísica, numa demanda interior que se concretizava exteriormente numa determinação de ir sempre mais além, de nunca dar por concluída a busca do Conhecimento. Este exercício, tal como o concebia o Professor convicto no seu humanismo, abria as portas da Ciência ao Infinito, premissa essencial para a conseqüente abertura do nosso espírito à Liberdade.

Em 1937 entrou como interno nos hospitais de Lisboa, após concurso de provas públicas. Nesse mesmo ano estagiou em Paris no Hospital Tenon.



<sup>(1)</sup> Abel Salazar, 1889–1946

Um dos grandes pintores portugueses do século XX foi também cientista de renome internacional, pedagogo, artista, prosador, crítico, filósofo criador e sistematizador, além de se ter empenhado na divulgação de doutrinas e ideais progressistas.

A Abel Salazar foi prestada homenagem pela Câmara Municipal de Lisboa, tendo sido o seu nome atribuído a uma rua na freguesia do Lumiar, por edital de 11/07/1997.

De volta a Portugal, em 1940, Almerindo Lessa empenhou-se na organização dos Serviços de Transfusão de Sangue nos Hospitais Cívicos de Lisboa, onde, por concurso de provas públicas, foi contratado em 1944 como médico dos serviços. No ano seguinte foi nomeado médico-chefe e mais tarde Director de serviço, cargo que ocuparia até à sua aposentação. Chamou também a si a tarefa de organizar os Serviços de Transfusão de Sangue em Cabo Verde, Angola, Moçambique e na Índia Portuguesa.

*Cumprir Portugal, cumprindo.* Esta era a máxima do Professor Almerindo Lessa, a sua filosofia de vida, e os que com ele privaram sabem bem do seu compromisso em não abandonar o caminho que para si próprio traçou. Viveu com a total assunção das suas responsabilidades, procurando evoluir sempre no sentido do perfeccionismo pois só assim acreditava ser possível cumprir Portugal.

Portuense de raiz, foi em Lisboa que se definiu como personagem basilar nas suas áreas de actuação, depois de ter percorrido o mundo, de França a Macau, do Brasil a Cabo Verde.

Em Julho de 1946 organizou o I Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgência, nos Hospitais Cívicos de Lisboa, o qual contou com a participação das maiores personalidades médicas da época.



Em 1958 foi eleito académico de número da Academia Internacional de Cultura Portuguesa e membro honorário da Sociedade Internacional de Transfusões de Sangue de Paris, da qual foi secretário-geral em 1948.

Ainda em 1958 teve lugar a sua primeira estada no Brasil, como professor convidado das universidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Campinas, país

onde voltaria em 1984. Foi académico correspondente da Academia de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Português do mundo e no mundo, sempre alerta a novas formas de sentir e de viver a vida, assimilava-as para o seu quotidiano, facultando-lhes assim a oportunidade de concretização no seio do nosso muito lusitano jeito de sentir e de viver.

Em 1961 foi escolhido para correspondente nacional no Comité Interamericano de Ciências Humanas, CCTA/CSA, e em 1962 para sócio correspondente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, do Rio de Janeiro.

Em 1966 Almerindo Lessa foi eleito conselheiro da União das Comunidades de Cultura Portuguesa e em 1967 associado estrangeiro do Conselho Nacional de Pesquisa Científica, de Paris.

Em 1967 o Professor foi nomeado membro do Conselho Executivo da Associação Médica Internacional para o Estudo das Condições de Vida e Saúde, Paris, e seu vice-presidente em 1974.

Em 1969 o Professor Almerindo Lessa foi um dos membros fundadores da Associação Internacional de Antropologia, de Paris, e do Centro Internacional de Gerontologia Social da mesma cidade, do qual foi eleito vice-presidente em 1974.

Novamente em Portugal, distinguiu-se como professor de Medicina Social e Saúde Pública (1965) e de Antropologia Cultural (1967) na Universidade Técnica de Lisboa. Foi aqui que lançou a semente e saiu em defesa de perspectiva heterodoxa do Conhecimento e da construção do mesmo, onde a aliança do saber fazer ao saber pelo saber, potenciava uma evolução no sentido da construção de uma nova universidade.





Com Léopold Senghor, primeiro presidente do Senegal, na Universidade de Évora.

Naquele que era à data o Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, actualmente Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Almerindo Lessa, em colaboração com a Societé Teilhard du Chardin de Bruxelas (da qual foi presidente entre 1970 e 1974) e com o Centro Português de

Estudos Europeus, promoveu dois colóquios internacionais sobre Teilhard du Chardin.<sup>(2)</sup> O primeiro em 1964 sobre *A Convergência das Civilizações e das Ciências*, o segundo em 1965 sobre *A Unidade do Género Humano*.

O Professor Almerindo Lessa foi também director da revista universitária de Medicina do Porto, *Germen*; secretário de redacção de *A Medicina Contemporânea*; director e fundador da revista *Hema*; e director português da revista médica de Paris *Schemas* (1938-1939), assim como colaborador de *São Paulo Médico*, do Brasil, onde foi redactor entre 1939 e 1940.

Em 1970 Almerindo Lessa doutorou-se em Ciências pela Universidade de Toulouse e nesse mesmo ano passou a reger a cadeira de Higiene Tradicional na Universidade de Lisboa.

Ainda em 1970 Almerindo Lessa foi membro fundador da Academia Internacional de Biopolítica, com sede no Luxemburgo, e em 1973 eleito membro do Conselho Científico da Sociedade Francesa de Antropologia e Ecologia, de Paris.

Quatro anos depois ingressou como professor catedrático na Universidade de Évora onde leccionou Ecologia Humana, e nos subsequentes anos de 1975, 1977 e 1980 permaneceu como professor convidado no Colégio de França.

Em 1977 o Professor foi eleito presidente da Comissão Instaladora da Universidade Internacional de Macau, da qual foi reitor entre 1980 e 1982. Foi ainda conselheiro de Ecologia Humana, na Organização Mundial de Saúde.

<sup>(2)</sup> Pierre Teilhard du Chardin, 1881-1955

Jesuíta francês, visinário, foi paleontólogo, biólogo e filósofo. Passou grande parte da vida a tentar conciliar a experiência religiosa com as ciências naturais, mais especificamente a teologia cristã com as teorias da evolução.

Defendia que no seu percurso a Humanidade se dirige inevitavelmente para o "ponto omega", convergência de sistemas cuja coalescência produziria um novo espírito de paz e unidade à escala planetária.

Com Léopold Senghor, primeiro presidente do Senegal, na Universidade de Évora

Em 1980 tomou a seu cargo a disciplina de Ecologia Humana na Universidade Livre de Lisboa.

Dois anos depois Almerindo Lessa foi eleito membro do Conselho Científico da Federação Internacional das Associações de Pessoas Idosas e em 1980 do Conselho Científico da Liga Latina de Gerontologia e Geriatria, Florença. Tendo chefiado a delegação nacional na Conferência Mundial da ONU sobre Envelhecimento (Viena, 1982), participou posteriormente em inúmeras reuniões sobre Gerontologia, promovidas pela ONU e suas assessoras não governamentais, realizadas em Évora, Viena, Barcelona, Paris, Palma de Maiorca e Dacar, fazendo ainda parte de missões de intercâmbio científico que tiveram lugar entre 1979 e 1984 no Brasil, na China e no Senegal.

Em 1984 foi eleito membro da Comissão Instaladora da Universidade Internacional de Lisboa, onde foi vice-reitor de 1989 a 1995.

Em 1989 o Professor foi coordenador e prelector do Curso Interuniversitário Leituras do Homem, da Universidade Internacional de Lisboa.

Neste mesmo ano foi membro fundador da Fundação Mundial para o Estudo do Homem Africano e coordenador do Plano Internacional de Estudos sobre a Antropologia Física (ecológica e genética) da Diáspora do Homem Africano, em Dacar.

O Professor Almerindo Lessa foi agraciado com as seguintes condecorações:

Ordem do Cruzeiro do Sul, Brasil | 1946; Ordem da Legião de Honra, França | 1952; Ordem da Saúde Pública, França | 1959; Medalha de Ouro dos Hospitais, Lisboa | 1960; Ordem do Infante D. Henrique, Lisboa | 1962; Ordem do Leão, Senegal | 1980; Ordem Luís de Camões, do Instituto Histórico Brasileiro, Rio de Janeiro | 1982; Ordem de Santiago de Espada, Portugal | 1990; Prémio Instituto Português do Oriente | 1991;



Com o Presidente da República Ramalho Eanes, na Universidade de Évora.

O Professor Almerindo Lessa foi um defensor do cientismo aliado à poética alma portuguesa, sereno quando necessário, estimulante por feito, positivista por necessidade interior, sabendo "cumprir Portugal, cumprindo", senha decisiva para a entrada num novo mundo, o da responsabilidade da ciência aliada ao sentir mais íntimo da fé, tal como o defendia Teilhard du Chardin.

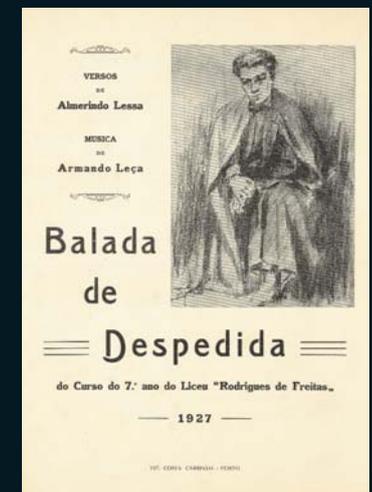
À Europa, que circum-navegou a terra inteira, dedicou o Professor a expressão "abraço armilar", sonho maior de unidade da família humano, semente de paz, locução lançada ao espaço estrelado no primeiro satélite português.

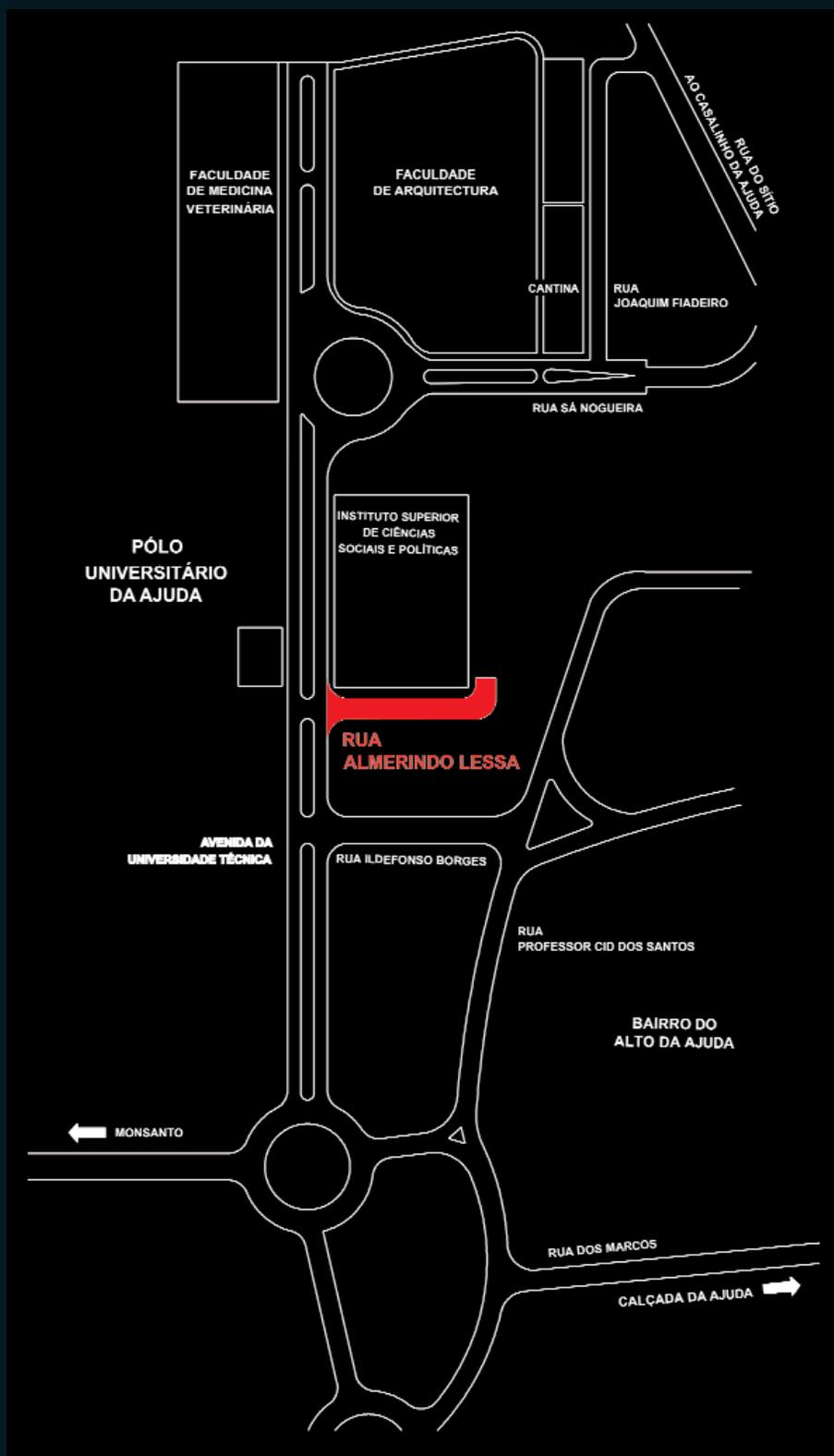
Almerindo Lessa faleceu a 11 de Abril de 1995 em Lisboa. Exercia na altura funções enquanto presidente do Instituto Coordenador de Estudos Graduados, na Universidade Internacional.

A Câmara Municipal de Lisboa presta a sua homenagem ao médico, professor, cientista e ensaísta, personagem académica ímpar, atribuindo o seu nome a uma rua no Pólo Universitário da Ajuda, local onde está instalado o Instituto Superior de Agronomia, o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, a Faculdade de Arquitectura e a Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade Técnica de Lisboa.

O Professor Almerindo Lessa escreveu e publicou, entre outros, os seguintes trabalhos:

*Ensaio de Psychologia Sexual: el Amor, na revista Exus, de Madrid; A Educação Sexual nos Rapazes | 1933; Exortações Eugénicas | 1933; A Educação da Mulher | 1934; A Educação Sexual da Mocidade | 1934; Ensaio sobre a Metodologia da Higiene | 1939; Livro de Higiene | 1937; Livro de Puericultura | 1938; Os Poetas dos Campos Santos. Subsídios para a nossa Antologia Poética Popular | 1941; Política Sexual | 1941; Dadores de Sangue | 1944; Grupos Sanguíneos e Estados Mórbidos | 1947; Fialho de Almeida, Ensaio sobre a Saúde e o Amor em Portugal | 1947; Hematologia, Hemoterapia, Reanimação | 1952; A Individualidade Biológica do Sangue | 1956; Jornal – Um Médico, o Seu Mundo e os Seus Fantasmas | 1958; A Serologia e o Estudo das Populações | 1959; Meridianos Brasileiros | 1960; Similares Osmóticos do Sangue | 1970; Antropobiologia e Antroposociologia de Macau | 1970; Idade, Condições de Vida e Trabalho | 1971; A História e os Homens da Primeira República Democrática do Oriente | 1974; Universidade Internacional de Macau. Exposição de Motivos e Programas | 1980; Política Global do Homem | 1980; Expansão Bio-Social do Homem Português. Uma Linha Vertebral e Dois Exemplos de Ocupação por "Enxertia do Homem". Antopologia Genética de Cabo Verde e de Macau | 1980; A Aventura Cultural e Política de Uma Voz Poética Africana | 1980; Portugal e a China. Uma Experiência de Contactos | 1981; Convergência de Raças e Culturas numa Cidade Portuguesa do Rio das Pérolas | 1992; Destaque para a sua obra prima No Tempo do Meu Espaço, no Espaço do Meu Tempo, Lisboa, Academia Internacional da Cultura Portuguesa | 1995; Macau – Ensaios de Antropologia Portuguesa dos Trópicos | 1996.*





## **Bibliografia**

<http://maltez.home.sapo.pt/textos/queosrepublicos.htm>

[http://maltez.info/textos/almerindo\\_lessa.htm](http://maltez.info/textos/almerindo_lessa.htm)

[http://prossiga.bvgf.fgf.org.br/portugues/obra/livros/pref\\_brasil/homem.htm](http://prossiga.bvgf.fgf.org.br/portugues/obra/livros/pref_brasil/homem.htm)

<http://www.iscsp.utl.pt/>

Enciclopédia da Luso-Brasileira da Cultura, 1963 – 1980; Lisboa; Verbo

**FICHA TÉCNICA**

**EDIÇÃO**

Câmara Municipal de Lisboa  
Comissão Municipal de Toponímia

**TÍTULO**

Almerindo Lessa

**TEXTOS**

António Adriano

**COORDENAÇÃO**

António Trindade

**DESIGN GRÁFICO**

Paula Albuquerque

**COLABORAÇÃO GRÁFICA**

Albino Teresa

**PLANTA DE LOCALIZAÇÃO**

Isilda Marcelino

**TIRAGEM**

2000 ex.

**ANO**

2005

**DEPÓSITO LEGAL**

N.º 223156/05

**EXECUÇÃO GRÁFICA**



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DMSC / DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS  
I M P R E N S A M U N I C I P A L